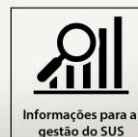




GUIA DE APOIO À GESTÃO ESTADUAL DO SUS



NOTA TÉCNICA

AIDS: INDICADORES OPERACIONAIS*

- Indicador 42: Número de casos novos em menores de 5 anos
- Indicador 43: Proporção de pacientes com primeiro CD4 inferior a 200 células / mm³

*O indicador “proporção de testes anti-HIV realizada em pacientes com tuberculose” foi incluído no gráfico e nota técnica sobre os indicadores operacionais relacionados a esta doença.

Fonte desta nota técnica:



Adaptada pela equipe do CONASS com base nas fichas de qualificação dos indicadores do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores: 2013-2015. Ministério da Saúde / SGEP / DAIS (2ª edição). Págs. 97-100.

Disponível em http://189.28.128.100/sispacto/CadernoDiretrizes2013_2015.pdf

Acesso em janeiro de 2015.

Fonte dos indicadores:



Indicadores disponíveis no site do DATASUS / Ministério da Saúde (TABNET) - Indicadores do rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015 – Edição 2015: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0201>

Acesso em abril de 2016.

NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS

Indicador 42 (universal) do Rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores - 2013 / 2015 (COAP)

Diretriz Nacional:

- Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Nacional:

- Objetivo 7.1 – Fortalecer a promoção e a vigilância em saúde.

Meta:

- Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.

Relevância do Indicador

- Expressa o número de casos novos de AIDS, na população de menores de 5 anos de idade, residente em determinado local, no ano considerado.
- Mede o risco de ocorrência de casos novos de AIDS nessa população.

Método de Cálculo

- Número absoluto de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade em determinado ano de diagnóstico e local de residência.

Fonte

- Para obter as informações consolidadas, é possível acessar:
 1. www.aids.gov.br > dados e pesquisa > tabulação de dados > casos de AIDS – acessar o sistema http://www2.AIDS.gov.br/final/dados/dados_AIDS.asp.
 2. <http://datasus.saude.gov.br> > informações de saúde > tabnet > indicadores de saúde > pactuações – acessar o sistema: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/pacto/2013/coapcirmap.htm>.
- Esses dados são extraídos dos seguintes sistemas de informações:

- Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
- Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL*).
- Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(*) As informações do Siscel são validadas com informações dos indivíduos que estão em tratamento (Sistema de Controle Logístico de Medicamentos – SICLOM).

Periodicidade dos dados para monitoramento e avaliação:

- Mês de fechamento do banco de dados da base nacional: fevereiro
- Periodicidade para monitoramento: anual
- Periodicidade para avaliação: anual

Limitações

- Exige, em geral, que a confirmação de casos se realize através de testes laboratoriais específicos (sorologia para detectar anticorpos e antígenos, e isolamento do HIV).
- Está sujeita às condições técnico-operacionais do sistema de saúde em cada área geográfica para a detecção, notificação, investigação e confirmação laboratorial de casos de aids em menores de 5 anos.
- Deve-se considerar, na análise de séries históricas, a capacidade diagnóstica do serviço de saúde e da agilidade da vigilância epidemiológica em captar e notificar os casos diagnosticados. Eventual redução na incidência observada nos últimos anos pode resultar, em parte, do atraso na notificação dos casos, devendo-se ter cautela na análise de dados mais recentes.
- Os dados utilizados nesse indicador não estão desagregados por forma de transmissão.
- Falhas na alimentação da informação nos sistemas utilizados para a obtenção dos dados na origem (SINAN, SISCEL, SIM, SICLOM) podem interferir nos resultados e exigem cautela na interpretação. Cabe destacar, porém que a metodologia utilizada, com o cruzamento de dados (“linkage”) dos diversos sistemas, garante uma melhor confiabilidade ao indicador.

Recomendações, observações e informações adicionais:

- Parâmetro Nacional para Referência: Redução de 10% a cada ano.

PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV POSITIVO COM PRIMEIRO CD4 INFERIOR A 200 CÉLULAS / MM³

Indicador 43 (específico) do Rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores - 2013 / 2015 (COAP)

Diretriz Nacional:

- Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Nacional:

- Objetivo 7.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Meta:

- Reduzir o diagnostico tardio de infecção pelo HIV.

Relevância do Indicador:

- Expressa o poder de captação precoce dos casos de HIV positivo para tratamento a partir do nível de comprometimento do sistema imunológico dos indivíduos infectados ao serem testados para verificação de indicação de Terapia Antirretroviral (TARV).

Método de Cálculo:

1. Para município/região com menos de 50 mil habitantes: Numero de indivíduos residentes, maiores de 15 anos, infectados pelo HIV e virgens de tratamento antirretroviral, com contagem inicial de CD4 abaixo de 200 cel./mm³.
2. Para município/região com 50 mil ou mais habitantes, estado e DF: Número de indivíduos residentes, maiores de 15 anos, infectados pelo HIV e virgens de tratamento antirretroviral, com contagem inicial de CD4 abaixo

de 200 cel./mm³ X 100 / Número de indivíduos residentes, maiores de 15 anos, infectados pelo HIV e virgens de tratamento antirretroviral, que realizaram a primeira contagem de CD4.

Fonte:

- Informações processadas para os cálculos estão disponíveis em:
 - <http://www.aids.gov.br/dadosCOAP>
 - <http://datasus.saude.gov.br> > informações de saúde > tabnet > indicadores de saúde > pactuações – acessar o sistema: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/pacto/2013/coapcirmap.htm>.
- Esses dados são extraídos dos seguintes sistemas de informações:
 - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
 - Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL).

Periodicidade dos dados para monitoramento e avaliação:

- Mês de fechamento do banco de dados da base nacional: fevereiro
- Periodicidade para monitoramento: anual
- Periodicidade para avaliação: anual

Limitações

- Está sujeita às condições técnico-operacionais do sistema de saúde em cada área geográfica para a detecção, notificação, investigação, acompanhamento e confirmação laboratorial de casos de aids.
- Falhas na alimentação da informação nos sistemas utilizados para a obtenção dos dados na origem (SINAN, SISCEL) podem interferir nos resultados e exigem cautela na interpretação.

Recomendações, observações e informações adicionais:

- Parâmetro Nacional para Referência: Reduzir em 10% em relação ao ano anterior.